

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A CONCESSÃO DE**  
**SERVIÇO PÚBLICO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MATO GROSSO,**  
**REALIZADA NO DIA 23 DE JUNHO DE 2025, ÀS 17H, EM ALTA FLORESTA.**

---

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) - Boa noite a todos.

Invocando a proteção de Deus e em nome da sociedade mato-grossense declaro aberta esta audiência pública requerida por mim Deputado Faissal, com o objetivo de debater a qualidade do serviço de fornecimento de energia elétrica do Estado do Mato Grosso, oportunizando o diálogo entre usuários do serviço, dos órgãos organizadores, dos gestores públicos e a concessionária responsável, possibilitando a justificativa da sociedade, o compartilhamento de informações técnicas e o fortalecimento da fiscalização dos serviços públicos essenciais.

Convoco para compor a mesa o Prefeito da Cidade de Alta Floresta, Valdemar Gamba. (APLAUSOS)

Convoco o vereador Dida Pires, Vice-presidente da Câmara Municipal de Alta Floresta. (APLAUSOS)

Convido Ednei Blasius, Presidente do Centro das Indústrias Produtoras e Exportadoras de Madeira, aqui no município de Alta Floresta. (APLAUSOS)

Convido a vereadora Elisa Gomes. (APLAUSOS).

Convido o vereador Luciano Silva, 1º Secretário da Câmara de Alta Floresta. (APLAUSOS)

Convido o vereador Chicão Motocross. (APLAUSOS)

Convido o vereador Tuti, nosso ex-presidente da Câmara.

Está presente o Tuti? Está no gabinete, não é?

Convido o vereador Darlan Carvalho, 2º Secretário da Câmara Municipal de Alta Floresta. (APLAUSOS)

Depois vão para os respectivos gabinetes.

Composta a mesa de honra, convido a todos para, em posição de respeito, cantarmos o Hino Nacional.

(O HINO NACIONAL É EXECUTADO.)

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) - Quero agradecer a presença de todos.

Só alertando que nós temos uma câmera bem aqui na frente e essa câmera está fazendo a transmissão ao vivo pela TV Assembleia para todo o Estado de Mato Grosso.

Esta audiência está sendo realizada aqui no município de Alta Floresta dando sequência às audiências públicas que nós temos feito pelo Estado de Mato Grosso.

Acho que há 15 dias nós fizemos uma audiência, doutor, no município de Sapezal, representando a região Oeste, nós tivemos a presença maciça dos vereadores de Campos de Júlio, Tangará, vereadores também de Comodoro, e agora aqui, Alta Floresta, foi a cidade escolhida para a gente fazer essa audiência no norte do nosso Estado.

Então, eu tenho só que agradecer a presença de todos, principalmente das autoridades, o prefeito Chico Gamba, assim como os vereadores aqui, eu tenho certeza de que são as pessoas que estão lá na ponta, que todo dia recebem algum tipo de reclamação do serviço da Energisa, e hoje eles aqui vão poder nos relatar o que o povo nosso sofre com relação aos serviços.

Fico grato também pelo nosso defensor Moacir estar aqui presente.

A gente sabe o quanto a Defensoria trabalha, tenho certeza de que a Defensoria Pública aqui do município é bastante procurada, seja para queima de aparelhos eletroeletrônicos, seja para outros serviços que afetam e afligem a nossa população.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A CONCESSÃO DE**  
**SERVIÇO PÚBLICO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MATO GROSSO,**  
**REALIZADA NO DIA 23 DE JUNHO DE 2025, ÀS 17H, EM ALTA FLORESTA.**

---

Estou vendo aqui o nosso vice-prefeito Robson Quintino, nosso vereador Carlos Menin também, o vereador Naldo da Pista.

Quero cumprimentar também o servidor de manutenção da Energisa, Moisés Maia, seja bem-vindo; o Wellington Júnior, o Romério de Oliveira Braz e o Washington Soares Perez - todos eles da Energisa.

Estou vendo que a Energisa se faz presente.

Eu acho que deve ter alguma agência aqui, não é, Luiz?

O Luiz é o nosso grande diretor institucional, que faz assessoria lá para a Assembleia Legislativa, e se criou dentro da Assembleia Legislativa e dentro da Energisa esse corpo para atender justamente os reclames da população.

Então, agradecendo a todo mundo da Energisa também aqui presente.

Não posso deixar de ressaltar também o Norio Ohara, doutor, advogado, diretor de energia da AGER, nossa Agência Reguladora.

Temos também pessoas da sociedade, temos o nosso empresário Ednei Blasius, e hoje é o momento de a população reclamar.

Como dinâmica desta audiência pública, a gente vai primeiro ouvir a Energisa, a concessionária, o que ela tem para falar aqui para os municípios, principalmente na questão de investimentos.

A gente sabe que todos os gargalos, quando fala de serviços, eles esbarram na falta de investimento. Então, eu acho que o Dr. Luiz Carlos já fez uma apresentação prévia do que virá aqui para o norte do nosso Estado em termos de investimentos, será tudo isso gravado, Luiz, e nós vamos cobrar depois. Nós estamos aqui para cobrar, porque eu acho que uma audiência pública profícua é aquela que dá resultado para sua população.

Então, o primeiro a ser ouvido aqui vai ser, sim, a Energisa, depois as autoridades que compõem a mesa, quem quiser fazer uso da palavra, e depois a população em geral.

Todos que compareceram aqui na audiência terão também a oportunidade de fazer uso da fala.

Nós depois vamos também concluir, eu vou retornar a palavra para a Energisa e para este Deputado aqui para a conclusão dos trabalhos.

Então, desde logo eu vou passar a palavra para o Dr. Luiz Carlos, que é o diretor executivo da Energisa, para fazer sua explanação.

O SR. LUIZ CARLOS MOREIRA JÚNIOR - Boa tarde a todas.

Boa tarde a todos.

Deputado Faissal, obrigado por essa oportunidade de mais uma vez estar aqui nesta cidade.

Prefeito Chico, muito obrigado, é um grande prazer poder estar aqui.

Norio, da nossa Agência Reguladora, obrigado por estar aqui conosco.

Demais vereadores, senhor defensor público, meus amigos da Energisa.

Eu fiz uma apresentação aqui breve, Faissal.

Primeiro, vou tentar explicar aqui o que é o grupo Energisa e o que a gente construiu.

Depois eu tenho mais informações com detalhe, se alguém tiver alguma pergunta.

Acho que o grande objetivo nosso aqui não é ocupar isso com a apresentação, é ouvir a todos e tentar ser resolutivo.

Então, nós estamos aqui todos a trabalho, eu vou pedir a ajuda do meu amigo Romero para poder me ajudar a passar. Pode passar mais um, Romério, fazendo favor.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A CONCESSÃO DE**  
**SERVIÇO PÚBLICO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MATO GROSSO,**  
**REALIZADA NO DIA 23 DE JUNHO DE 2025, ÀS 17H, EM ALTA FLORESTA.**

---

A Energisa é um grupo de 120 anos, Deputado. A Energisa nasceu em 1905 e o ramo da Energisa não era energia, a Energisa no seu início era o maior distribuidor têxtil do Brasil. Olha que interessante! E lá em 1905, para poder atender justamente a demanda de uma empresa de tecelagem do grupo, nós tivemos que construir uma PCH, uma Pequena Central Hidrelétrica, para poder suprir a necessidade de energia dessa empresa têxtil e também abastecer a cidade.

E ali começou a nossa paixão com energia.

Em 1908 a gente conquistou a concessão no interior de Minas, Cataguases, Leopoldino, ali na zona da Mata, foi ali, ali que é a nossa origem, é um grupo familiar, 100% nacional, então, sempre digo que é sempre muito fácil você conversar com a Energisa porque é um grupo que está 100% aqui.

Mas à medida que o tempo foi evoluindo nós fomos evoluindo também, nós crescemos enquanto grupo, montamos um negócio de transmissão...

Só voltar, Romério, por favor.

Montamos um negócio de transmissão de energia, hoje nós temos 13 concessões, uma empresa fintech, que é a Voltz, também conectada com novas tecnologias, montamos uma empresa de serviço, que é a Reenergisa, a gente definitivamente entrou no negócio de energias renováveis, compramos uma primeira concessão de gás no Espírito Santo, a ES Gás, mas já compramos mais quatro no Nordeste, que é a Norgás, e compramos uma empresa de biofertilizantes na região Sul do País, sempre conectado com energias renováveis, que para a gente é importante.

Pode passar, Romério.

Então, nós estamos presente em 97% de todo o País, somente não no Amapá, atendemos 20 milhões de habitantes, 23.000 colaboradores em 863 municípios. Então, somos uma empresa que ocupa todo o território nacional.

Por favor, Romério.

Falando agora diretamente em investimento, e esse ponto é importante, nós somos uma empresa muito grande e nós somos formadas por várias outras empresas, então, por exemplo, o investimento para 2025, que é o investimento recorde, foi de 6,2 bilhões, desses 6,2 bilhões, 5,4, que é essa barra laranja, é com segmento de distribuição de energia, que é quem nós estamos representando hoje aqui, hoje nós estamos aqui no Estado de Mato Grosso como uma distribuidora de energia, assim como outras empresas do Centro-Oeste, Tocantins, Mato Grosso do Sul, Sergipe, João Pessoa, na Paraíba, região Sul e Sudeste, ou seja, em nove concessões de distribuição de energia em 11 Estados do País de distribuição de energia, e desses 5,4 bilhões o nosso Estado é um Estado que é gigantesco e aqui eu vou estratificar um pouquinho mais a distribuição de energia.

Por favor.

As concessões, via de regra, elas têm 30 anos. Só que não faz 30 anos que a Energisa está aqui no Mato Grosso.

Nós assumimos essa concessão em 2014, foram 10 anos fechados no ano passado, e eu vou falar um pouquinho desses 10 anos.

Acho que os senhores se lembram, era uma empresa que estava totalmente endividada, não tinha condição nenhuma de fazer investimentos e estava sob intervenção federal.

Essa foi a concessão que a gente assumiu em 2014.

Pode passar, por favor.

E aqui, Deputado, é muito bacana a gente olhar o seguinte: o que a gente olha para o Estado? Quando você olha o período pré-energisa nós estamos fazendo de investimentos o que realmente eles não eram nem um pouco próximos daquilo que o Estado precisava, nem um pouco próximo. Então, nós estamos falando de investimentos na casa de 300 milhões.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A CONCESSÃO DE**  
**SERVIÇO PÚBLICO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MATO GROSSO,**  
**REALIZADA NO DIA 23 DE JUNHO DE 2025, ÀS 17H, EM ALTA FLORESTA.**

---

Logo que a Energisa assumiu, ela já dobrou esses investimentos, foi para casa de 600 milhões e quando já estava na década de 20 nós triplicamos esse investimento na casa de R\$ 900 milhões.

Só que em 2024 foi um ano muito fatídico, o prefeito Chico se lembra, eu estive aqui, assim como a região de Alta Floresta, nós tínhamos necessidades no Estado inteiro, um Estado que estava em franco crescimento e a gente precisava construir uma resposta. E nós fechamos o ano de 2024 com investimento recorde do grupo Energisa 1,4 bilhão e este ano novamente nós vamos de novo fazer outro investimento recorde de 1,65 bilhão do tamanho que este Estado precisa e que a gente merece.

Pode passar, por favor.

Só dizendo um pouco o que é importante, porque foi uma das coisas que a gente discutiu aqui naquele momento que eu tive, que era o seguinte, a gente tem energia, mas a gente precisa ter qualidade também, ter estabilidade, então é a primeira vez nesse investimento, o senhor vai observar lá, que o maior valor investido vai ser em melhoria da rede.

Por que melhoria da rede? Porque novas cargas são a tração do nosso Estado. Nosso estado cresce como nenhum outro Estado cresce no País. Enquanto o País cresce dois, aqui cresce sete, e dentro do Estado que cresce sete nós temos uma região, por exemplo, como essa que nós estamos aqui, na região norte, com municípios que crescem 17, 18, 20, 21%.

Não existe nada que você consiga acompanhar. Então, precisa realmente ser investimentos robustos.

Mas, além de ligar novas cargas, a gente também está se preocupando em fazer investimentos para aqueles que já estão conectados, para melhorar a qualidade do nível de fornecimento e a potência.

Então, eu trouxe aqui a nossa divisão por regionais, o time que está aqui hoje, vocês conheceram o Washington... Fica de pé, Washington, por favor. Moisés...

O Washington é o coordenador regional, é um cargo que não existia, ele foi contratado, ele cuida aqui do Nortão, dessa região em laranja, esse mais claro aqui. Pegando todo esse lado esquerdo do mapa, o amarelo e esse laranja mais claro, é a região do Washington.

Então, nós contratamos dois coordenadores regionais, um que fica aqui em Sinop, que é o Washington, e um que a gente colocou, Deputado, em Rondonópolis, que também é outra região que cresce bastante.

Então, o que nós fizemos com isso? Nós descentralizamos as decisões de Cuiabá. As decisões da região aqui estão sendo tomadas por pessoas que moram aqui, que vivem a região e que respiram a região.

E junto comigo aqui, Romério, Wellington, por favor, só apresentar a todos, alguns conhecem, o Romério é o nosso analista de relacionamento, cuida e mora aqui em Alta Floresta, cuida da região aqui, e junto com ele está o Wellington, que é supervisor de operação das equipes de campo, ou seja, é quem cuida das equipes quando falta energia, quando tem que fazer manutenção. Ele, junto com o time do Washington e com o Moisés, é que cuida de todo esse trabalho.

Então, muito obrigado por estar aqui conosco e dizer para o senhor que nós precisamos e confiamos nessas pessoas.

Pode passar, por favor.

E aqui eu trouxe só uma fotografia do que aconteceu nesses últimos 10 anos.

Olha que interessante, Deputado.

Clientes... Eu fechei em 24, Deputado, pegar os 10 anos.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A CONCESSÃO DE**  
**SERVIÇO PÚBLICO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MATO GROSSO,**  
**REALIZADA NO DIA 23 DE JUNHO DE 2025, ÀS 17H, EM ALTA FLORESTA.**

---

Cliente. Nós saímos de 1,2 milhão e crescemos 38% (trinta e oito por cento). Hoje nós somos 1,6 milhão de clientes.

E esse é um desafio nosso. Depois eu vou conversar um pouco aqui.

Quando eu falo para energia requerida, nós aumentamos 56% (cinquenta e seis por cento) e quando eu falo de mercado faturado nós aumentamos 55% (cinquenta e cinco por cento). Ou seja, caminha bem próximo.

Mas olha só o que aconteceu com redes de alta tensão, que são aquelas linhas 138 e as subestações, aumentamos em 27% (vinte e sete por cento).

Do lado direito agora.

Quando eu falo da rede de média tensão, que são aquelas redes em que a gente leva a energia de onde está transformando até o cliente, nós crescemos 67% (sessenta e sete por cento).

Olha o número lá.

Número de clientes aumentamos em 38, energia em 56, em redes nós crescemos em 67% (sessenta e sete por cento) para poder justamente atender as necessidades de um Estado que é um País – não é, Deputado? - 900.000km<sup>2</sup>, o 10º maior território do mundo.

Não sei se o senhor sabia, Chico, eu fui ler e o Estado do Mato Grosso, quando você olha um território fechado, ele é a 19ª maior região do mundo, do mundo, em tamanho.

Olha que coisa!

O nosso nono aqui maior do mundo é a região é Amazonas - é o nono maior do mundo. O nosso aqui é o 19º.

E quando você fala em subestações, que são aquelas importantes, para você poder ter o suprimento do 138 ter transformadores tudo nós aumentamos em 28% (vinte e oito por cento), fizemos 50 a mais.

Transformadores - olha que interessante -, nós dobramos o número de transformadores, ou seja, naquela energia distribuída em baixa tensão, que é a nossa tensão residencial de alguns comércios, nós dobramos o número transformadores.

E agora olha esse dado que interessante, Faissal, nós já temos instalado no Estado, se você olhar aqui no 24, o último dado aqui 4,5 megawatts de transformação de energia.

O senhor sabe qual que é a demanda do Estado hoje? 2.6. Ou seja, se o Estado... São 2.6. Aqui do lado esquerdo. É o pico...

(DIÁLOGO PARALELO COM O ORADOR)

O SR. LUIZ CARLOS MOREIRA JÚNIOR – Não. De 2014 ele saiu. Mas estou te dando um outro dado. Ele saiu de 2.6 e hoje nós temos 4,5.

Mas o dado que eu estou dando para o senhor é que o pico de demanda máximo do Estado hoje é o de 2.6 GB. Ou seja, se o Estado quiser hoje dobrar de tamanho nós já temos potência de transformação instalada no Estado.

O que falta e o que é nosso desafio, Deputado? É como construir as redes de energia que vão sair das subestações e chegar até os clientes.

Esse foi um debate importante que nós fizemos aqui em Alta Floresta no ano passado, que era uma dúvida que existia.

A rede de baixa tensão é aquela que aumentou 40% (quarenta por cento) lá.

A rede de média tensão, a média que é o desafio, a média industrial e que atende o agro. Esse é o grande desafio nosso.

Pode passar, por favor.

Mas é importante.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A CONCESSÃO DE**  
**SERVIÇO PÚBLICO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MATO GROSSO,**  
**REALIZADA NO DIA 23 DE JUNHO DE 2025, ÀS 17H, EM ALTA FLORESTA.**

---

E daí quando eu falo de qualidade de fornecimento, Deputado, a gente também olha com muita diligência para isso e aqui eu estou falando de dados que não são coletados pela Energisa, são dados regulatórios, eles são dados públicos e estão abertos lá no site da ANEL. Então, quando você vê aquele primeiro número lá, que é o deck... O que é o deck? O deck é a duração média que um cliente fica sem energia no Estado em média. Então, nós pegamos uma concessão com deck de quase 30 horas e fechamos o ano de 2024 em 15 horas. Ou seja, 2 horas, quase 3 horas abaixo do limite regulatório.

Sabe o que é isso, Deputado? Olha só: o ano tem 365 dias, o dia 24 horas, isso dão 8.760 horas e a média que o senhor tem de chegar em casa apertar o interruptor e a luz acender é de 99,9% (noventa e nove vírgula nove por cento).

Esse é um dado importante para a gente. A gente não se deita embaixo do berço regulatório.

O Ohara está aqui, uma agência extremamente ativa e parceira, sempre nos cobrando para melhorar.

Só que isso, Deputado, nos deu uma condição, nós estamos entre as 10 melhores distribuidoras do País e a primeira do Centro-Oeste.

A melhor distribuidora do Centro-Oeste é a Energisa Mato Grosso.

E quando eu olho o dado de baixo, que é o FEC, ou seja, é a quantidade de vezes que alguém fica sem energia, nós saímos aí de mais de 20 vezes que uma pessoa ficava sem energia para uma média hoje de 6.5 vezes, a metade do que a regulação exige, porque para a gente esses são os dados importantes, então a gente também está olhando para a qualidade.

Pode passar, por favor, e aqui eu já estou finalizando.

Aqui eu trouxe outros dados importantes, que é um pouco do DNA Energisa, e para gente esse é um dado orgulhoso.

Olha só, entre as concessionárias - isso aqui é o ranking ANEEL de satisfação do cliente -, então, entre as concessionárias do País a melhor concessão é da Energisa, que é Energisa Paraíba, a primeira do Centro-Oeste é a Mato Grosso do Sul, a segunda do Centro-Oeste é a Mato Grosso e a da região norte Energisa do Tocantins.

Esses dados aqui são importantes para a gente porque ela é uma pesquisa feita pela Agência Reguladora em que os clientes respondem.

Então, não é só olhar como é que está no DEC e FEC, é ter atenção para isso também. E a gente quer dizer deixar claro aqui que a satisfação do consumidor é muito importante para a gente, Deputado.

Pode passar, por favor.

E talvez este aqui, Deputado, seja o nosso grande desafio.

Lembra que eu disse para o senhor: olha, como a gente faz para levar energia num Estado que tem 900.000km<sup>2</sup> e que tem apenas 3.600.000 habitantes e que tem que fazer investimentos bilionários?

A Energisa tem uma preocupação muito grande, e é muito importante que a gente saiba disso, que antes da privatização, ou seja, no dia 5 de outubro de 1997 foram privatizadas todas as empresas de concessão no País, e todo esse investimento que você fazia nessas redes trifásicas eram rateados Brasil, só que após a privatização esses investimentos ficaram do Estado.

Então, como que eu continuo fazendo os investimentos que eu preciso fazer e mantenho o Estado competitivo?

Do que que vai adiantar eu fazer um monte de investimento na rede e esse empresário vai vir aqui para o Mato Grosso para pagar 30, 40% (quarenta por cento)?

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A CONCESSÃO DE**  
**SERVIÇO PÚBLICO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MATO GROSSO,**  
**REALIZADA NO DIA 23 DE JUNHO DE 2025, ÀS 17H, EM ALTA FLORESTA.**

---

Então esse ponto, Deputado, e eu tenho dito isso, falei isso na Assembleia, a gente tem conversado bastante com o governo do Estado, é um ponto muito importante para a gente, de como a gente seguir o regramento tarifário sem causar esse impacto na tarifa, ou seja, como que a gente consegue fazer isso sem tirar a competitividade do Estado. Então, esse ponto para a gente é muito importante e aqui...

Pode passar Romério, por favor.

Ah, só volta um, por favor. Só voltar um.

E isso faz isso, Deputado. Nós somos o maior investimento *per capita* do Brasil.

Enquanto aqui no Estado de Mato Grosso o investimento per capita é de R\$2.300,00, você pega outros Estados do País em que a rede já é mais universalizada, não tem tanta expansão, não tem tanto crescimento, é na casa de R\$200,00.

Aí quando você compara, vamos pegar o Estado de São Paulo, que tem 40 milhões de habitantes e 20 milhões de consumidores, você faz o investimento de 1.6, 2 bilhões e divide para 20 milhões de clientes.

Concorda que o impacto na tarifa menor do que você fazer um investimento de 1.6 bilhão e dividir por 1.6 milhão de clientes?

Então, esse é o grande desafio nosso e a gente tem sido muito diligente com isso porque esse é o desafio, e aqui eu não estou falando só de Mato Grosso, não, estou falando dos Estados do Centro-Oeste, Deputado.

Muito importante a gente conversar a respeito desse tema.

Por favor, e aí já fechando aqui.

E aqui eu trouxe aqui uma pizza em que eu falo a respeito da tarifa.

Eu sempre digo que onde eu tenho a oportunidade eu discuto esses pontos com as pessoas, para que as pessoas entendam a conta de energia quando vai lá para a nossa casa e a gente está pagando ela. A gente tem que saber exatamente para onde que esse dinheiro está indo.

Então, olha como é que é a composição, e aqui eu peço perdão porque eu fiz um resumo mesmo, minha ideia não é ser técnico aqui, mas nós estamos falando aqui o seguinte: de 100% (cem por cento) que você paga 25% (vinte e cinco por cento) é geração de energia, que são as matrizes do País aonde está fazendo esse investimento agora em solar, eólico, uma série de coisas; 16% (dezesesseis por cento) são encargos setoriais, 16% (dezesesseis por cento) de encargos; 22% (vinte e dois por cento) de tributos, ICMS, PIS, COFINS; 6,4% (seis vírgula quatro por cento) na transmissão de energia; e a distribuidora fica com 30% (trinta por cento) desse valor para poder investir, para poder pagar os colaboradores, para poder fazer tudo isso.

Então, existe uma composição do nosso Estado muito importante. Por quê? Porque quando a gente olha para isso em relação à tarifa, e você tem um Estado que é muito agressivo em relação a consumo de energia.

Você pega um dia igual hoje, eu estava saindo com o Norio hoje, estava olhando para o céu, ligaram o ar-condicionado aqui, mas quando você tem uma noite com 36°, 37°, 38°, tem uma das maiores tarifas do País e consome mais energia isso aqui pesa para o cliente.

E a gente sabe disso, e é importante que a gente discuta isso: como a gente vai continuar investindo no Estado com prudência para que a gente possa garantir com que o Estado seja um estado competitivo.

Pode passar, só para a gente fechar aqui.

Eu só trouxe alguns conceitos regulatórios.

Sempre surgem perguntas, por exemplo, quando eu estive aqui com o Chico no ano passado as pessoas me perguntavam: "poxa, Luiz, por que a Energisa não faz investimento para o

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A CONCESSÃO DE**  
**SERVIÇO PÚBLICO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MATO GROSSO,**  
**REALIZADA NO DIA 23 DE JUNHO DE 2025, ÀS 17H, EM ALTA FLORESTA.**

---

cliente pode vir para cá?" É justamente pelo que eu estou explicando aqui agora, a distribuidora não pode, essa é uma regra muito, muito cruel com os Estados que estão se verticalizando agora.

Pensa bem, nós participamos dos investimentos das outras distribuidoras dos outros Estados e nesse momento agora em que um cliente precisa vir para cá primeiro o cliente tem que contratar primeiro a energia, é uma regra regulatória, para que depois eu possa construir essa rede.

Esse é um conceito difícil de entender, porque quando tem um empresário que está lá montando o seu negócio e ele por acaso se esquece de conversar com a Energisa desde o início, e foi o ponto que eu estava elogiando aqui na minha entrevista para a TV da Assembleia, que foi muito importante a vinda na época, Chico, eu fui rodar a cidade hoje junto com o Romério, passei lá na saída para Carlinda, vi lá a Havan ligada, vi o Instituto Federal ligado, já vi os dois alimentadores novos aquele que está indo para Carlinda, mas aquele alimentador que alimenta a escola e aquele bairro importante que tinha ali, que tinham muitas reclamações, então, é muito bacana e eu queria aqui mais uma vez parabenizar o time pelo trabalho, mas a Energisa tem que seguir regras regulatórias.

Se eu não seguir, o Ohara me pega depois lá e me aplica uma multa, não é, Ohara? E ele está certo, porque isso aqui visa justamente fazer o que eu estava falando, blindar a tarifa.

A Energisa não pode fazer o monte de investimento porque isso vai para a tarifa.

Mas e daí? O cliente vai pagar.

Vou pegar aqui um exemplo: o Chico aqui pediu energia para atender a fazenda dele, um pivô que vai atender a fazenda dele. Eu vou construir o alimentador que vai lá. Só que se esse alimentador não atender mais ninguém e atender só o Chico, eu não posso fazer uma obra que vai atender um cliente, perdão de utilizar meu amigo, e jogar para a tarifa do Estado inteiro para pagar. Não é assim que se faz. Tem um regramento regulatório para isso. E é um regulamento que é extremamente importante que a gente saiba e a gente entenda o quão importante é a gente trabalhar em conjunto, que a gente saiba, como o prefeito Chico tem aqui toda uma organização, tinha uma série de empresários lá, os empresários daqui também são muito atuantes, Deputado, e é muito importante esse papel que o senhor está fazendo de a gente pode vir junto aqui e explicar isso para a população que existe uma regra de como você faz isso.

Está bom?

Vamos lá Romério, só pra gente fechar.

Eu queria aqui, Deputado, trazer um ponto importante para todos porque esse ponto é de muito orgulho para a gente.

O grupo Energisa e Energisa Mato Grosso participou do Prêmio Melhores Empresas para se trabalhar, que é um prêmio que o próprio colaborador vota e os colaboradores da Energisa Mato Grosso nos escolheram como a melhor empresa para trabalhar no Centro-Oeste.

Eu queria aqui agradecer muito essa confiança de todos, porque para a gente tem que cuidar bem do colaborador para o colaborador cuidar bem do cliente. Isso não é uma condição. Isso para a gente é mandatório. Então, ficamos muito felizes com os colaboradores.

Por favor, pode passar, Romério.

Aqui um pouco mais em relação aos prêmios.

Pode passar.

Só, por último, o Deputado me perguntou um dia, logo que a gente começou a trabalhar, a gente não se conhecia ainda, que a Energisa também esteja participando de um papel social importante. Não é só distribuir energia, não é só levar fios, não é só levar cabos.

Então, eu trouxe aqui, a gente tem patrocinado aqui um grupo de folclore muito importante para a gente, folclore cultural de dança, que é o Flor Ribeirinha, a gente participa de

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A CONCESSÃO DE**  
**SERVIÇO PÚBLICO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MATO GROSSO,**  
**REALIZADA NO DIA 23 DE JUNHO DE 2025, ÀS 17H, EM ALTA FLORESTA.**

---

projetos esportivos, nesse caso aqui a gente trouxe um projeto do Instituto Vicente Lenilson, dos projetos de reflorestamento e repovoamento de áreas desmatadas no Estado, no caso do Verde Novo.

Esse Bem da Gente aqui é bem bacana. A gente fez um trabalho em algumas comunidades que eram muito simples, tinham uma rede de energia ali toda precária, crianças correndo no meio daqueles cabos todos descascados, risco de ocorrer acidente. A gente fez a regularização dessas áreas.

Mas e daí? Pessoas não pagavam a conta. Você regulariza uma área e agora você joga a conta para a pessoa.

Então, a gente também está fazendo um trabalho, eu achei muito legal, chama Bem da Gente, Deputado - quando a gente for formar uma próxima turma lá eu vou chamá-lo para poder apresentar -, em que a gente forma empreendedores sociais nesses bairros para poder dar condições de que ele se desenvolva financeira e economicamente para poder suportar uma conta de energia que ele não tinha lá. Está bom?

Pode fechar.

E aqui eu finalizo, aqui peço desculpas, mas foi uma oportunidade ótima aqui de falar um pouco da Energisa com todos. Está bom?

Estou à disposição, Deputado.

Obrigado. (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) – Obrigado, Dr. Luiz Carlos, pela sua exposição.

Gostaria de cumprimentar o vereador Claudinei de Jesus, que está aqui presente.

Seja bem-vindo.

Também o Alex, presidente da CDL. Alex, obrigado pela sua presença. Seja bem-vindo.

Dizer a todos vocês que estão aqui na plateia também que podem procurar o nosso cerimonial, caso alguém queira fazer o uso da palavra.

Luiz Carlos, eu confesso, sim, que eu esperava um pouco mais. Quando eu falo assim de esperar um pouco mais é o que vai ser feito aqui no Norte em termos de investimentos.

O senhor falou que nós vamos ter 1,6 bilhão de investimento no Estado todo. E aqui na nossa região, o que vai ser feito para a zona rural, o que vai ser feito em torno de média e de baixa potência, em termos de distribuição de energia?

Depois, se o senhor puder relatar para nós, eu agradeço.

Quando o senhor falou da Paraíba, quantas unidades consumidoras há em Paraíba, acho que é 1,5 milhão...? É, eu lembro que, quando fiz uma sustentação oral na Aneel em 2021, fiz vários comparativos com a Paraíba.

Por que fiz comparativos com a Paraíba? Porque, na época, tinham o mesmo número de unidades consumidoras Paraíba e Mato Grosso. Paraíba é desse tamanho, Mato Grosso desse tamanho, mas ambos tinham 1,5 milhão de unidades consumidoras.

Isso representa para as concessões da Energisa, que são 13, cada uma delas, 18%; quando se fala de lucro líquido, a Paraíba continua representando para a Energisa em torno de 18% do seu lucro líquido. Mato Grosso representa para a Energisa mais de 30% do seu lucro líquido.

Aonde quero chegar com isso? Que nós somos a galinha dos ovos de ouro da Energisa. Entendemos que consumimos muita energia aqui, se fatura muita energia. “Ah, mas o estado é longo”, tudo bem, mas estou falando de lucro líquido. Nós já estamos, Lucas, retirando a questão do custo pela distância e pelo tamanho do nosso Estado.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A CONCESSÃO DE**  
**SERVIÇO PÚBLICO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MATO GROSSO,**  
**REALIZADA NO DIA 23 DE JUNHO DE 2025, ÀS 17H, EM ALTA FLORESTA.**

---

Então, assim, tem que ter mais investimentos aqui mesmo, porque, aqui, o nosso Estado dá mais lucro para a Energisa, então se o senhor quiser falar alguma coisa também, aqui é uma audiência pública, é para debatermos.

O SR. LUIZ CARLOS MOREIRA JÚNIOR – Deputado, como sempre o senhor nos... Como é que fala, mexe conosco e nos faz melhor. Trouxe dados aqui da região de Sinop, depois vou colocar um pouquinho...

Mas olha que interessante, qual que é o lucro da Energisa Mato Grosso hoje? Um bilhão. Qual que é o investimento da Energisa Mato Grosso? 1,65 bilhão. Então, é sim...

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) – Um bi, lucro líquido?

O SR. LUIZ CARLOS MOREIRA JÚNIOR – Lucro líquido: 1 bilhão. Qual que é o investimento da Energisa? É 1,65 bilhão.

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) – Mas faturamento é 7 bi.

O SR. LUIZ CARLOS MOREIRA JÚNIOR – Mas o senhor... Mas olha só, para o senhor ver, numa empresa que rende um lucro anual de 1 bilhão e você investiu uma vez e meio o seu lucro... é porque nós não temos dúvida de que a Energisa Mato Grosso é os ovos de ouro e que precisa ser diferenciada.

Entendeu, só fiz uma correlação, que é importante.

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) – Não, concordo, mas é assim, ó... Trata bem nós, né, merecemos, estão ganhando muito dinheiro em cima da gente.

O SR. LUIZ CARLOS MOREIRA JÚNIOR – Não, não tenho dúvida de que merecemos e é legal.

Mas é importante. Você fala assim: “Poxa, uma empresa que dá 1 bilhão de lucro e investe 1,6 bilhão”, não tenha dúvida do nosso comprometimento.

Entendi, mas lembre-se daquilo que falei, que é o mais importante, Deputado, o que eu invisto vai para a tarifa.

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) – Tá!

O SR. LUIZ CARLOS MOREIRA JÚNIOR – ...e a tarifa é um grande ofensor, nós temos que construir junto uma saída.

Eu, enquanto distribuidora, vou ao mercado, pego dinheiro e vou fazer um investimento, mas não posso ser inconsequente, tenho que ser responsável com o que estamos fazendo, entendeu, Deputado.

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) – Entendi.

O SR. LUIZ CARLOS MOREIRA JÚNIOR – Mas está anotado aqui. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) – Opa!

Então, agora, vou passar a palavra para o nosso prefeito, para o Chico Gamba, caso queira fazer uso... No púlpito, também pode ser feito, acho que é mais fácil no púlpito... O microfone, microfone, veja se está funcionando o microfone.

Obrigado, Chico, pela presença.

O SR. CHICO GAMBA – Quero cumprimentar aqui o Faissal, em seu nome todo o dispositivo, cumprimentar todos os presentes aqui.

Essa é uma audiência pública, nós com os problemas levantados, já tivemos algumas reuniões com o doutor Luiz, com a equipe. Em uma entrevista, agora, Deputado, falava até de que forma que se iniciou.

Aqui, nós tivemos o primeiro, antes do Luz para Todos era Luz no Campo, depois o Luz para Todos. E, naquela época, pensávamos mais em fazer os atendimentos domésticos, televisão, geladeira, uma máquina de lavar roupa, no máximo alguma coisa nesse sentido.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A CONCESSÃO DE**  
**SERVIÇO PÚBLICO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MATO GROSSO,**  
**REALIZADA NO DIA 23 DE JUNHO DE 2025, ÀS 17H, EM ALTA FLORESTA.**

---

E nessa entrevista então, ao falar da zona rural... Por exemplo, eu vejo aqui que o maior problema que nós temos, hoje, é nas redes, é na subestação, pelos dados que nós temos aqui, que foram colocados pela própria Energisa.

Nós sabemos que chega energia. Como foi dito aqui, de que Mato Grosso pode dobrar, mas as informações que nós temos no município é de que, pela chegada de energia, nós podemos até passar do dobro, que nós temos energia na subestação chegando.

Porém, o nosso problema, esse é um ponto muito positivo, o nosso problema é da subestação para frente, que, da mesma forma que... Naquele momento, foi projetado para fazer os atendimentos de energia, principalmente na zona rural, que era mais para atendimento doméstico.

Hoje, nós temos ali... Por exemplo, aqui nós temos a bacia leiteira, com ordenhas, com resfriadores, temos algumas propriedades de produção de rações, temos indústria nas propriedades como, por exemplo, vendo aqui o Ednei, do setor madeireiro, que tem a industrialização muito longe, tem que tocar por motores.

E nessa rede, então, como ela foi projetada para uma situação e, com o crescimento do consumo de energia, criou-se uma outra situação, então esse é um ponto muito negativo que nós temos, que é um ponto que tem que ser resolvido.

Da mesma forma é no perímetro urbano, ainda citando a entrevista aqui, eu falei... Eu estava contando ontem, Deputado, nos dedos, assim, os armazéns que nós tivemos... Isso tem um grande consumo de energia.

Eu estava contando 30 armazéns aqui no município, que teve esse crescimento, além dos armazéns, por exemplo, como a Havan, que teve o problema, Machadão, tantas e tantos comércios que chegaram, mas principalmente armazém, com alto consumo.

E, da mesma forma que foi projetado lá no início para uma situação, hoje é uma outra situação. Ao nosso ver, o problema está nas redes em que chega a distribuição. Aí, vejo o doutor Luiz falar que, quando a empresa faz um pedido para fazer a ligação de energia, tem que ter todo aquele estudo, que eles não podem avançar com essa rede antes disso, mas aí não sei como poderia fazer, principalmente, essa ligação da zona rural.

Além disso, nós temos a distância, porque também tem que ter os cuidados com a rede. Na época de chuva, temos raios, umidade, a mata pegando no fio e com isso derruba muito a chave e, na zona rural, temos muita falta de energia.

E, da mesma forma, pelo consumo, temos aumentado muito, as redes também não estão suportando. Como disse, o ponto positivo é que chega energia suficiente, com sobra, mas aí há esses pontos que têm que ser... Não sei de que forma, aí tem que ser revisto, porque, da mesma forma que vem nesse patamar de aumento, Alta Floresta, a região toda vai ter essa continuidade, esse aumento.

Como se tem aqui de armazéns, aí chegam outras indústrias, ligadas a esse setor ainda, e o crescimento vai ter essa continuidade, às vezes em ritmo até mais acelerado, porque já pegou uma proporção em que o ritmo vai ser muito mais acelerado.

Então, gostaria de ouvir se tem algum planejamento para suprir essa necessidade dessa demanda.

Obrigado. (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) – Gostaria de passar a palavra para o nosso vice-presidente, o vereador Dida, e agradecer desde logo, em seu nome, a todos os vereadores pela cedência do espaço aqui, esta Casa aqui é a Casa do Povo, que é a Casa da Democracia. Obrigado, vereador.

O SR. DIDA PIRES – Boa noite a todos; boa noite, nosso Deputado Estadual Faissal, defensor público doutor Moacir, obrigado pela presença; Luiz, representando a empresa

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A CONCESSÃO DE**  
**SERVIÇO PÚBLICO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MATO GROSSO,**  
**REALIZADA NO DIA 23 DE JUNHO DE 2025, ÀS 17H, EM ALTA FLORESTA.**

---

Energisa; prefeito Chico Gamba, senhores vereadores, Ednei Blasius, representando o setor de base florestal, nosso amigo Alex, da CDL.

Dizer que a sociedade civil organizada no nosso município, Deputado, funciona muito bem, a CDL tem ajudado muito o nosso município, também o Ednei, nas reivindicações, nas problemáticas.

Às vezes, fico ouvindo as pessoas dizerem: “Olha, vai ter mais uma audiência, vai só encher linguiça”. Eu penso o contrário, penso que, realmente, é muito positivo sempre fazer as audiências, estamos ouvindo o senhor Luiz, acredito nesses investimentos. Estamos confiantes.

No decorrer desta audiência, vamos fazer algumas sugestões, algumas reclamações, evidentemente a população também vai fazer isso, mas é isto que nós precisamos: que, realmente, a Energisa faça investimento pesado.

Vemos o nosso município, como diz o prefeito, em pleno crescimento, desenvolvimento, armazém, indústrias chegando, enfim, então realmente precisa fazer um investimento pesado.

E parabeno o Deputado por esta audiência e a sociedade por estar participando também nas reivindicações, na sugestão, nas reclamações, enfim, então dizer a todos que possamos ter uma boa audiência pública.

Obrigado. (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) – Obrigado, vereador Dida.

Gostaria de passar a palavra para o doutor Moacir, defensor público aqui do município de Alta Floresta.

O SR. MOACIR GONÇALVES NETO – Boa tarde, boa tarde a todos e a todas.

Cumprimento o Deputado Faissal parabenizando pela convocação desta audiência pública. Cumprimento a todos na mesa na pessoa do prefeito Chico Gamba.

Parabeno o doutor Luiz pela explanação, parabeno-o especialmente por se colocar à disposição para ouvir as reclamações, ouvir as críticas, nem todas as empresas colocam a cara para ouvir as reclamações, porque acho que é a partir daí que crescemos e melhoramos e, de fato, nós precisamos melhorar o fornecimento de energia aqui no Estado de Mato Grosso.

Estou aqui representando os mais vulneráveis. Falamos muito de produção, de fazenda, mas os problemas estão batendo à porta daqueles que ganham um salário-mínimo, as famílias que têm pequenas propriedades, que necessitam da geração de energia para ter o pão de cada dia.

E a primeira porta que eles batem, Deputado, é a da Defensoria Pública. E eu trouxe um dado interessante, só nos últimos 4 meses deste ano nós ajuizamos mais de 250 ações contra a Energisa, é um número preocupante.

São muitas ações judiciais e problemas de toda sorte, não só da geração em si, que, parece-me, é o foco principal desta audiência pública, mas temos outras demandas que batem na porta da Defensoria.

Cortes indevidos, nós temos um problema muito sério... Estava até conversando com o doutor Lucas, nós temos um problema sério aqui na zona rural, que é a cobrança plurimensal. Isso dá uma dor de cabeça enorme para os nossos assistidos.

Porque a cobrança plurimensal é feita por estimativa, e em um dos meses da cobrança a conta vem 800 reais, 900 reais, e para aquele que vende o almoço para comer a janta dá um problema, uma dor de cabeça muito grande.

A minha primeira sugestão, talvez eu dê mais, para a Energisa, acho que já até falei com alguém da Energisa sobre isso, seria um canal direto de comunicação para tentar resolver essas

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A CONCESSÃO DE**  
**SERVIÇO PÚBLICO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MATO GROSSO,**  
**REALIZADA NO DIA 23 DE JUNHO DE 2025, ÀS 17H, EM ALTA FLORESTA.**

---

pequenas demandas de forma extrajudicial, para que não tenhamos que sempre bater à porta do Judiciário.

Porque o Judiciário já está abarrotado de processo e, se tivéssemos um canal de comunicação eficiente, seja para a Defensoria, para a própria OAB, para os advogados, para o próprio Procon, muita gente vai ao Procon, inclusive antes de procurar a Defensoria, acho que muitos casos seriam solucionados de forma rápida.

O que seria muito mais barato para o Estado e para a própria concessionária também, que evita judicialização e, às vezes, é condenada em danos morais, enfim, então parabéns a todos vocês por estarem aqui, coloco sempre a Defensoria à disposição da concessionária.

Nós estamos abertos ao diálogo, o que pudermos fazer para melhorar essa comunicação direta, para evitar problemas... E coloco a Defensoria aqui de Alta Floresta, do Estado todo de Mato Grosso à disposição da população em geral.

Parabéns por terem vindo para debater, é muito importante este espaço democrático de debate.

Obrigado a todos e boa audiência. (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) – Obrigado, doutor Moacir.

Viu, doutor Luiz, 250 ações em 4 meses é bastante, isso que nós estamos falando de pessoas vulneráveis, que não têm assistência, que procuram a Defensoria, fora os outros que têm condições e que contratam o advogado.

Então, seria de bom alvitre mesmo... Há uma agência física aqui na cidade de Alta Floresta? Se essa agência tivesse algum jurídico contratado ou alguma pessoa que fosse... (O SR. LUIZ CARLOS MOREIRA JÚNIOR DIALOGA COM O SR. PRESIDENTE.)

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) – Se quiser falar também, adoro quando você faz compromisso aqui para melhorar.

O SR. LUIZ CARLOS MOREIRA JÚNIOR – Só não queria pular a ordem de resposta, mas vou pedir a concessão ao prefeito Chico e ao nosso presidente.

Primeiro, doutor, assim, prazer em conhecê-lo, temos feito um trabalho muito importante no Estado, que começou lá atrás com o Procon, e temos procurado estender isso junto às Defensorias Públicas.

Pode ter certeza de que a Energisa não quer ser essa empresa que vai fazer de tudo para tornar a vida do mais vulnerável mais complicada, o senhor pode ter certeza, essa não é a Energisa. Sim, fizemos algumas coisas que poderíamos fazer diferente, nós vamos fazer.

Então, por exemplo, quando o senhor fala do faturamento plurimensal, poxa, já tenho um canal em que esse cliente consegue ir lá, tirar uma foto do medidor e mandar a medição para mim, ele não é faturado plurimensal nunca mais.

Então, isso já é factível, isso já acontece, se ele tiver acesso ao aplicativo, a Gisa lá, que é um outro ponto. Mas nós temos, assim, um monte de coisas dos canais digitais... Os senhores sabiam que 96% de todos os atendimentos que a Energisa faz são via canais digitais.

Olha que estranho quando falamos de agência, 96%, então as pessoas procuram, então, assim, há um monte de coisas, mas também há um outro lado importante, o da distribuidora, que é saber se comunicar bem com o cliente e essa porta que a Defensoria... Quero-a aberta e o senhor pode contar com o nosso compromisso, tá.

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) – Nós vamos fazer esse compromisso aqui então, aliás está registrado já, a audiência é gravada, está registrado esse compromisso aqui para Alta Floresta.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A CONCESSÃO DE**  
**SERVIÇO PÚBLICO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MATO GROSSO,**  
**REALIZADA NO DIA 23 DE JUNHO DE 2025, ÀS 17H, EM ALTA FLORESTA.**

---

Doutor, há reclamações com relação aos protestos de títulos, uma reclamação muito grande que nós temos em Cuiabá, são mais ou menos 5 mil protestos por mês praticamente.

E o que acontece? Às vezes, uma pessoa se esquece de pagar uma conta de luz, ultimamente a Energisa não tem feito mais o corte com 15 dias, tem esperado passar o tempo; passando um tempo de 30 dias, faz simplesmente uma comunicação para o cartório de protesto de títulos e protesta o nome do cidadão.

Isso é um problema muito sério que nós estamos tendo, porque, por exemplo, às vezes, nem é por falta de dinheiro, mas sim por desleixo, a pessoa se esqueceu de pagar uma conta, o nome dela é protestado. Às vezes, essa pessoa é uma pessoa vulnerável, que ganha um salário-mínimo, dois salários-mínimos.

A conta é de 100 reais e, quando você faz a inscrição no protesto de títulos, para excluir custa em média 150 reais. Às vezes, a exclusão para limpar o nome da pessoa é mais cara do que o próprio valor da conta, então essa nova prática que a Energisa vem fazendo... Faz uns dois anos, desde 2023 que ela tem feito.

Nós até propusemos um projeto de lei, agora há um projeto de lei no Congresso Nacional, que eu vi esses dias, para tentar barrar essa prática, ou seja, protestar só se a conta de luz for mais que um salário-mínimo, porque nós temos o Serasa hoje, que é de graça, o SPC, que é de graça, mas o protesto, enfim, é muito caro, para o consumidor é muito caro fazer a limpeza.

Então, se quiser fazer uso da palavra também, se tiver um novo direcionamento.

O SR. LUIZ CARLOS MOREIRA JÚNIOR – Deputado, queria aqui te agradecer por essa pergunta que você me fez, muito. E tenho conversado com alguns outros colegas do senhor, parlamentares, com o Procon, e esse tema para nós é bastante importante.

Por que estou dizendo isso para o senhor, porque, toda vez que alguém me aciona ou me fala um caso desse... “Ó, eu tinha uma pessoa que devia uma conta de 100 reais, e aí você a protesta e para o cara tirar o protesto é 150 reais”.

Primeiro, Deputado, assim, e é importante eu esclarecer ao senhor, porque fui a fundo em relação a isso, não é assim que acontece. Temos uma tabela que escalona o valor em relação ao valor do protesto, já tomando esse cuidado, já tomando esse cuidado.

O segundo ponto, e é um ponto importante para nós também, é o seguinte: a nossa concessionária é uma das que tem o maior volume de perdas das concessionárias, um volume alto, um volume alto, e esse volume também afeta a tarifa, porque, quando alguém utiliza energia e não paga por ela, todo o restante paga, eu, o senhor, quem está aqui, todo mundo paga.

Então, esse trabalho para poder fazer em relação ao protesto... Eu acho que ele tem muita coisa para evoluir. Acho que o senhor tem razão, assim como já conversei com outros parlamentares inclusive, estamos abertos a discutir esse ponto.

Mas é um trabalho extremamente importante que fazemos para proteger a tarifa, porque, se não fecharmos essa porta... Assim como há pessoas que, realmente, esquecem, eu concordo com o senhor, há pessoas que esquecem 10, 20, 30, 40 vezes, e se você não fizer isso aí, você não consegue receber.

Então, talvez um remédio diferente para situações diferentes, e eu gostaria desse debate, e é importante para nós, porque tomamos todo o cuidado para não protestar alguém que custa 300 reais, e o cara só pode pagar 100.

Nós tomamos esse cuidado, tá, Deputado. Não estou dizendo que isso é infalível, mas tive o cuidado de olhar por isso.

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) – Eu tive um caso, por exemplo, um motorista meu, ele com uma conta de 250 reais, ele chegou um dia chorando: “Pô, meu nome está protestado”.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A CONCESSÃO DE**  
**SERVIÇO PÚBLICO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MATO GROSSO,**  
**REALIZADA NO DIA 23 DE JUNHO DE 2025, ÀS 17H, EM ALTA FLORESTA.**

---

Mas acho que uma maneira simples, que não afete muito o consumidor, é o Serasa. O Serasa é de forma gratuita, então poderíamos ver assim: até um determinado valor, Serasa; passou desse valor, aí, sim, protesto de títulos.

Vou passar a palavra, agora, para o doutor Norio Ohara, representante da Ager.

Obrigado pela presença, Norio.

O SR. NORIO OHARA – Boa tarde a todos.

Primeiramente, gostaria de cumprimentar o Deputado Faissal, cumprimentar também o prefeito Chico Gamba, cumprimentar também o presidente da Câmara, hoje representado pelo vereador Dida Pires, em nome de quem cumprimento todos os vereadores aqui presentes.

Cumprimentar também o doutor Moacir, defensor público da região... De Alta Floresta e região?

(O SR. MOACIR GONÇALVES NETO RESPONDE AO SR. NORIO OHARA.)

O SR. NORIO OHARA – Então, tem bastante serviço por aqui.

Cumprimentar também o Luiz Carlos, representante da Energisa.

E dizer aqui que o Deputado Faissal está de parabéns. Ele trouxe as principais partes aqui que compõem o serviço de energia, ele trouxe a Energisa, trouxe todos os representantes da sociedade, trouxe a sociedade, que está presente aqui, trouxe também o defensor público, trouxe a Ager também, então, Deputado, o senhor está de parabéns.

É um tema muito relevante, e falar que a Ager está à disposição de toda a sociedade, que é a agência reguladora que fiscaliza, por meio de um convênio firmado com a Aneel, os serviços da Energisa.

Então, a população que também queira fazer uma reclamação sem ser na própria Energisa, a Ager também está à disposição, e essas reclamações servem também de indicadores para as próximas fiscalizações que venham a ocorrer em face da Energisa.

Então, agradeço a oportunidade e estamos à disposição de todos vocês lá em Cuiabá. Muito obrigado. (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) – Obrigado, doutor Norio. O senhor poderia falar o número do telefone para reclamação, se faz pelo WhatsApp ou pelo site.

O SR. NORIO OHARA – Deputado, vou colocar o meu telefone à disposição, que é o (65) 99242-7531, é WhatsApp também.

Deixo o meu telefone à disposição de vocês todos para eventuais reclamações, pois também podemos acionar diretamente o Luiz, quando for necessário, para solucionarmos o mais rápido possível.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) – Obrigado à Ager pela presença.

Passar a palavra, agora, para o Ednei Blasius, representando a indústria madeireira aqui de Alta Floresta e região.

O SR. EDNEI BLASIUS – Pessoal, boa noite a todos. Acho que já, pelo... São 18 horas, então é boa noite.

Deputado Faissal, obrigado pela condução. Acho que essas audiências públicas, doutor Luiz, são os momentos em que a sociedade civil e a toda a região têm de, realmente, expor os pontos e os contrapontos, o senhor fez uma belíssima apresentação, anotei vários pontos bastante interessantes aqui.

Eu participo também ali da Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso - Fiemt, sei que a Energisa também faz parte ali dentro da diretoria da Fiemt, e acompanho, em todas as nossas reuniões mensais, as cobranças em nível macro para a indústria mato-grossense.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A CONCESSÃO DE**  
**SERVIÇO PÚBLICO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MATO GROSSO,**  
**REALIZADA NO DIA 23 DE JUNHO DE 2025, ÀS 17H, EM ALTA FLORESTA.**

---

E nós sabemos o tamanho do Estado de Mato Grosso, que tem dimensões gigantescas, como foi abordado aqui na apresentação, na fala dos senhores, e o quanto nós precisamos de infraestrutura, e a energia realmente é uma necessidade muito grande da indústria, energia de qualidade e energia com custo acessível.

E falando um pouquinho do meu setor, que é o setor de base florestal, que é da indústria madeireira, eu vejo o quão interessante é a produção de energia. Antigamente, nas indústrias madeireiras, nós produzimos aqui as madeiras e nós tínhamos um passivo ambiental gigantesco, n vezes nós tínhamos que nos sentar com o MP para discutir o que nós iríamos fazer com o passivo.

E, hoje, nós temos uma matriz limpa, todas as nossas sobras e as paras são transformadas em biomassa, conhecido também como cavaco, Robson, e nós entregamos ali em Sorriso, Lucas, Feliz Natal, para a FS, para a Inpasa, e ali eles têm um sistema de matriz evoluída, que eles conseguem pegar esse material e transformá-lo numa energia que, de alguma forma, aparentemente, é muito barata.

Mas falando especificamente da energia, doutor Luiz, os números que o senhor apresentou, muito interessante, os investimentos, Faissal comentou... De 1 bi de lucro, que você comentou, e eu vi que o investimento está mais ou menos na casa dos 50%, e nós sabemos que a nossa demanda tende a aumentar cada vez mais.

Deixa-me puxar os dados aqui, que travou... E, conversando aqui com o doutor Norio sobre a tarifa, não tenho esse número, ele me mostrou aqui uma tela, as contas são bem complexas para serem feitas, de cada x de investimentos quanto que vai de cobrança na tarifa.

E aí nos preocupa bastante que Mato Grosso... Com todas as dimensões e o nosso parque industrial aqui na região, o Chico sabe disso, que é do agro, sabe o quanto que nós precisamos de investimento para a nossa região somente na demanda do agro, dos armazéns.

E aí nós estamos falando especificamente para o polo industrial de Alta Floresta. Isso porque nós ainda não avançamos nos linhões à frente. E o único investimento que nós temos feito, que eu me lembro aqui, se eu estiver equivocado, o pessoal pode me corrigir, de linha trifásica é esse que está seguindo aqui no sentido antiga Balsa do Bisteca, ali por... Acho que lá para o sul do Pará, para aqueles imóveis ali, né, Dida. Acho que não tem nenhum outro trifásico. Também não sei a necessidade.

Mas tomei a liberdade aqui, enquanto vocês falavam, de perguntar em alguns grupos de WhatsApp, porque hoje todos os imóveis rurais aqui, todas as glebas, doutor Luiz, têm os grupos de WhatsApp. E, aqui, vou falar especificamente da Gleba Rio Azul, que é um problema seríssimo que nós temos hoje.

Aqui, na Gleba Rio Azul, a energia constantemente fica em oscilação, chega a ficar mais de um ou dois dias constantemente... Aqui, acho que há alguns vereadores que fazem parte desse grupo, então esse número ali, acho, é um número que precisa ser revisado.

Eu sei que você falou... O doutor falou de uma média, mas somente ali nessa Gleba Rio Azul, onde o Chico mencionou que nós temos indústria madeireira há mais de 10 anos tocada a motor, porque nós não tínhamos a rede alta, somente uma rede mono, nós temos uma energia de péssima qualidade, doutor.

Então, gostaria de registrar, primeiro, que a energia na Gleba Rio Azul é uma energia muito ruim, oscila, talvez seja pela manutenção dos linhões, talvez seja pelo aumento da carga na rede, mas não sei se esse linhão, essa linha trifásica vai atender aquela região.

Mas é uma região que, realmente... O Chico sabe disso, deve ter recebido inúmeras cobranças, os vereadores aqui também. Ali é uma gleba que pertence ao município nosso, tem vários imóveis, e a energia é muito ruim, doutor.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A CONCESSÃO DE**  
**SERVIÇO PÚBLICO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MATO GROSSO,**  
**REALIZADA NO DIA 23 DE JUNHO DE 2025, ÀS 17H, EM ALTA FLORESTA.**

---

Então, gostaria que ficasse registrado aqui para os colegas aqui de Alta Floresta e da região também, que realmente olham com carinho aquela região.

Também, ali para o outro lado do rio, na Gleba São Benedito, outro ponto muito ruim, e nós também temos imóveis rurais na região de Nova Bandeirantes, também é o mesmo problema: energia constantemente oscilando.

E eu imagino que isso também gera um custo operacional muito alto para a própria Energisa, constantemente deslocamento de pessoas, de caminhonetes para dar manutenção. Então, talvez, seria o momento de aproveitar este momento para vocês fazerem uma grande revisão nas manutenções desses linhões, acho que é algo muito importante, nas linhas básicas.

E aí, também, Deputado Faissal, o senhor que está como Deputado Estadual, acho que nós temos que fazer um encaminhamento maior, porque essa é uma demanda que não vai terminar agora com essa segunda audiência e ela não vai terminar com a terceira audiência.

Daqui vai sair um bom encaminhamento, tenho certeza disso. Nós temos que pensar, realmente, o que nós iremos fazer aqui no Estado de Mato Grosso para produzirmos energia para atender essa demanda crescente desse grande Estado de Mato Grosso, que vai se tornar um grande polo industrial muito em breve.

Mas também que a energia continue barata para a população mais carente. Nós temos que produzir uma boa energia, mas ela... Como o doutor promotor falou, a classe minoritária não pode pagar essa conta.

Tinha um programa, acho que foi mencionado lá na federação, que o Governo ia investir na casa, se eu não me engano, de 700 milhões e a Energisa mais 700 milhões. Isso aí ia ficar de forma subsidiada e não iria ser repassado para a conta do consumidor, para atender algumas regiões.

Até se o senhor puder falar um pouquinho... Mas ficar registrado, pessoal, principalmente a questão do linhão e, no nosso setor, constantemente existe muita falta de energia, de ficarmos... Não tenho os números aqui agora, porque eu vim em cima da audiência.

Mas, por exemplo, tenho indústria em Nova Bandeirantes. Ali, nos meses anteriores, se eu somar os dias, nós chegamos a ficar de dois a três dias sem energia, e uma indústria madeireira custa basicamente 15 mil reais por dia, uma indústria parada.

Então, acho que nós temos que melhorar bastante, principalmente a parte de infraestrutura na nossa região, o que já tem, além do que temos que evoluir, Faissal.

Era essa a minha contribuição. (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) – Obrigado, Ednei.

Passar a palavra para a nossa vereadora Elisa Gomes.

A SR.<sup>a</sup> ELISA GOMES – Cumprimento, com muita satisfação, o Deputado Faissal, doutor Luiz, prefeito Chico, nosso defensor doutor Moacir, o nosso vice-presidente Dida e todos os que estão nos prestigiando aqui nesta noite, nesta audiência tão importante.

Agradeço muito, doutor Luiz, todos os investimentos que já foram feitos, aquilo que o senhor mostrou. Ficamos bem contentes porque está acontecendo investimentos, mas nós temos pressa de uma forma que... Nós, que estamos na ponta, que somos vereadores, somos muito cobrados.

Quero dar sequência na fala do colega aqui, do Ednei, quando ele fala na falta de energia na zona rural. Esta semana, postei no meu *story* sobre esta audiência, então várias pessoas da zona rural fizeram contato comigo.

E ali, na região do Novo Cruzeiro, popularmente chamado de Pista do Cabeça, recebi esta semana três reclamações de falta de energia, de chegar a ficar 30 horas sem energia, outras vezes 51 horas sem energia. Então, nós nos preocupamos, sim. A nossa região está crescendo muito, e ficamos muito felizes com os investidores que para cá vêm.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A CONCESSÃO DE**  
**SERVIÇO PÚBLICO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MATO GROSSO,**  
**REALIZADA NO DIA 23 DE JUNHO DE 2025, ÀS 17H, EM ALTA FLORESTA.**

---

Mas a preocupação é a energia chegar com qualidade, dar condição para que as nossas empresas sejam implantadas, porque quem são os impactados maiores nesse sentido são as pessoas que precisamos que venham para cá, que são os nossos investidores.

Aqui em Alta Floresta também, em alguns bairros, em alguns pontos também temos muita queda de energia, muita queda de energia.

Às vezes, as pessoas dizem assim: “Meu Deus, arrumou chuva, vai faltar energia”. Infelizmente... Até estava mostrando para o colega aqui, baixei o aplicativo da Energisa no meu celular, ele é muito bom, mas por quê? Das quedas de energia que acontece.

Então, lá na minha rua... Aí, um vizinho já disse: “Vamos colocar o aplicativo”. O aplicativo é muito bom, os parabênzo por esse acesso, mas o que precisamos, realmente, é ter tranquilidade.

Eu sei que vocês estão trabalhando para que tenhamos aquilo que almejamos: energia com abundância, para que os nossos investidores não tenham medo de vir para cá.

Então, esse é o meu pedido, essa é a minha fala. Aqui, não estou falando em nome da cidadã Elisa, da vereadora Elisa, mas falo representando muita gente desse município.

Então, gratidão por estar aqui. Gratidão, Deputado Faissal, por oportunizar que esses debates aconteçam aqui. (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) – Obrigado, vereadora Elisa.

Gostaria de passar a palavra para o Chicão Motocross, nosso vereador, também, de Alta Floresta.

O SR. CHICÃO MOTOCROSS – Boa noite a todos; boa noite, Deputado, boa noite a todas as autoridades presentes e a todo o público presente, a imprensa.

Dando continuidade. Senhor Luiz, questão que o Ednei e a vereadora comentaram agora há pouco, nós temos problema de energia com o comércio, inclusive há um comerciante que está presente aqui.

Ele tem três máquinas e, quando liga uma, as outras têm que ficar desligadas, e somente até meio dia, passou do meio-dia, nenhuma das máquinas funciona. Tem vez de ele perder cliente para Sinop.

Ele comentou comigo que os meninos levam, o pessoal, os clientes levam o serviço para Sinop por falta de energia, que não suporta as máquinas dele. Então, essa aí é uma das prioridades, urgência nessa área de energia.

Então, é isso aí, gente. Obrigado pela oportunidade. Fiquem com Deus. (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) – Obrigado, vereador Chicão.

A SR.<sup>a</sup> ELISA GOMES – Um minuto. Em tempo, gostaria, doutor Luiz, de agradecer as questões no investimento na área da cultura e na área social. Isso é bastante positivo da empresa.

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) – Gostaria de passar a palavra, agora, para o vereador Naldo.

Vereador Naldo...

(O SR. NALDO DA PISTA DIALOGA COM O SR. PRESIDENTE.)

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) – ...isso. Acho que até o vereador tinha que fazer parte do dispositivo aqui. Ele, o Alex também, da CDL. Acho que tem espaço ali. Acho que... Pode chegar aqui também, Alex, sentar-se do lado da Elisa também. O Vereador Naldo pode utilizar o microfone aqui.

Na zona rural, né, Naldo?

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A CONCESSÃO DE**  
**SERVIÇO PÚBLICO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MATO GROSSO,**  
**REALIZADA NO DIA 23 DE JUNHO DE 2025, ÀS 17H, EM ALTA FLORESTA.**

---

O SR. NALDO DA PISTA – É o principal.

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) – É o principal, já sei. (RISOS)

O SR. NALDO DA PISTA – Boa tarde a todos.

Não se pode deixar em branco uma oportunidade dessa, de colocar... Uma das maiores reclamações: quedas de energia, aí, quando volta, vem com quase duzentos e poucos quilowatts, queima aparelhos. Muitas pessoas falam que entram no Procon para reclamar para ter... Só que isso aí... Enrola com a barriga.

Muitas pessoas dão entrada, mas não dão continuidade, ficam no prejuízo. Inclusive, ontem, nós estamos no verão, acabou energia no setor rural, lá na Pista do Cabeça, mas só numa galha, na Estrada Cruzeiro do Sul. Às 9h20min, o rapaz fez a ligação no 0800, fez o protocolo, e hoje, após o almoço, que eu liguei para ele, ele falou que apareceram lá e arrumaram.

Então, quer dizer, ontem, às 9h20min, hoje, após o almoço, foram mais de 24 horas. Isso aí não é um caso. Isso aí, volta e meia, acontecem essas coisas. Isso é no verão. Quando é na chuvurada.... Das outras vezes, eu estava reclamando que as equipes da Energisa, que parece que tinham reduzido, só que hoje eu estava lá no escritório, conversando com o Homero, ele falou que aumentaram as equipes. Só que parece que não está esse efeito ainda... (ORADOR NÃO IDENTIFICADO: “NÃO ESTÁ VENDENDO NA PRÁTICA”) Não, na prática, o povão, o consumidor não está vendo essa...

Uma das reclamações é galhas, que a gente estava reclamando. No ano passado, fizeram a limpeza, só que eles só podam certas... as galhas crescem novamente, isso aí teria que ter todo ano, porque as galhas... a gente passa em vários setores, cipó, ele entra no curto-circuito, e geralmente no que bate na coisa, já cai a energia.

Então, isso aí, a Energisa tem que ter uma equipe para correr mais ou menos, ou ter esse canal de ouvir os consumidores para falar assim “tal linha, tal lugar, tal, tal”, mandar fotos, ou até no escritório, se por acaso tivesse um... como no escritório receber reclamações, fotos, alguns lugares que estão em estado crítico. Porque em alguns lugares do setor rural, eles cansam de esperar a equipe, e muitas vezes tem aquela prática de bater a chave. Foi o que ocorreu no caso do funcionário que veio a falecer da Energisa, que estava no local, e o outro rapaz foi e bateu a chave. Até hoje estão caçando quem foi esse batedor dessa... Mas é porque alguns lugares cansam de esperar 24 horas, 48 horas, e as pessoas mesmo se viram com a galha e batem a chave.

Então a reclamação é essa: ter mais equipes, a limpeza das árvores e para o consumidor não ficar no prejuízo dessas queimas dos eletrodomésticos. Essa é das maiores reclamações. (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) - Obrigado, vereador Naldo.

Doutor Luiz Carlos, essa reclamação...

Vereador, senta conosco aqui, por favor.

Essa reclamação do vereador Naldo é de 2021, quando eu estive aqui em uma audiência da AGER, que a AGER fez aqui para falar da qualidade do serviço. Eu me lembro muito bem. Olha só, 2021, quatro anos. Eu me lembro da Pista do Cabeça, porque quando a AGER faz essas audiências públicas aqui no Nortão, a reclamação é só pedágio, pedágio, pedágio, pedágio, pedágio, pedágio. Ninguém aguenta. Aí, o Naldo falou, na zona rural, falou da Pista do Cabeça, e já se passaram quatro anos. A gente tem um problema muito grande. E ele relatou agora, que se passaram mais de 24 horas.

Vocês perceberam que tem o DEC e o FEC, o DEC são as horas por ano, e o FEC são os números de interrupções e oscilações. Então, as horas, eu acho que são... quantas horas que são aturáveis? 14 horas. 14 horas, a média, né? Ali, só numa vez que caiu a luz, já passou.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A CONCESSÃO DE**  
**SERVIÇO PÚBLICO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MATO GROSSO,**  
**REALIZADA NO DIA 23 DE JUNHO DE 2025, ÀS 17H, EM ALTA FLORESTA.**

---

Então a gente tem que ter um cuidado lá na Pista do Cabeça e região ali, né? E é uma região, viu, Luiz Carlos, que tem cooperativa de leite, que tem plantação de feijão, feijão precisa de irrigação, irrigação precisa de luz, então... (FALA DA PLATEIA - INAUDÍVEL) ... é uma região bastante produtiva aqui para a esquerda.

Então eu vou passar a palavra agora para o Alex, que é o presidente da CDL aqui de Alta Floresta.

O SR. ALEX FABIANO - Oi! Agora funcionou.

Boa noite, Deputado Faissal, prefeito Chico, Luiz Carlos, prazer revê-lo novamente, a todos os membros aqui da mesa, aos cidadãos alta-florestenses, boa noite.

Luiz, eu estou com essa intimidade, porque já te conheço há algum tempo, né, Luiz Carlos? (RISOS) Eu iria fazer algumas perguntas, e algumas já foram... acabaram você respondendo até para o prefeito, para o vereador Naldo etc. e tal.

E eu ouvi anteriormente que você falou que vai ter um investimento de 1,6 bilhões e teve muito investimento, isso... No ano passado, quando a gente sentou, junto com o prefeito Chico, o Mano, aqui na Câmara e lá em Cuiabá, tinha alguns investimentos para serem feitos a curto prazo aqui na nossa região de Alta Floresta.

A gente entende que... não sei se eu entendi errado, você falou: “Ó, eu vou te apresentar alguns números de Sinop”. Nós estamos a 330 quilômetros de Sinop, e eu tenho certeza de que teve muito investimento em Sinop. E daqueles investimentos lá, Luiz Carlos - e é por falta de conhecimento mesmo, tá? - que você falou no ano passado, dos investimentos, quanto foi investido aqui no Nortão do Estado de Mato Grosso, gostaria de saber.

Tinha um transformador que iria ser instalado aqui no... (TRECHO INCOMPREENSÍVEL) ... Energisa, eu gostaria de saber se ele foi instalado realmente, que era para aumentar a nossa capacidade de recebimento de energia.

Essa questão das podas, vereador Naldo, foi tratada com o Luiz Carlos - né, Luiz Carlos? - no ano passado. E até o Luiz Carlos apresentou uma proposta de como resolveria aquilo numa integração junto com os produtores rurais, marcando dia, hora, para fazer, porque, às vezes, as pessoas não teriam nem como atender os colaboradores.

E, Luiz Carlos, a gente pelo jeito, e até pelo prefeito falar, que na outra vez ele falou também das pequenas máquinas de fazer ração etc., de leitaria, que acabavam ficando sem energia, eu acho que esse investimento também não foi feito, mas gostaria... se já tem algum projeto, uma proposta para isso.

Também, Luiz Carlos, como a gente já vinha falando anteriormente. Na época em que a Havan foi construída, quando foi para inauguração, se soube que não teria a capacidade energética suficiente. Eu entendo ali, você até explicou anteriormente sobre a questão daquela burocracia que tem de poder não puxar a energia antecipada, mas eu acho que a Havan não iria cometer um erro desses, já tem cento e poucas lojas pelo Brasil, não iria deixar de comunicar a Energisa. Mas, tudo bem, e aí que até maio do ano passado seria refeita aquela rede ali, que nós já temos aqueles outros bairros, bairro Aquarela, o bairro Hamoa, um outro loteamento que vai sair depois ali, que vai... uma grande demanda de energia também.

Eu queria saber, Luiz Carlos, se já teve esse investimento aqui na nossa região. E, assim, qual que é o projeto, porque hoje Mato Grosso é o estado que mais vai crescer no Brasil, e provavelmente, nos próximos anos. Aquele 1,6 bilhão vai ser suficiente para atender a demanda energética?

E só para finalizar, Deputado, o protesto, quando protesta o cidadão, a empresa não paga nada. Nós temos outros birôs de crédito, e o cidadão paga quando ele vai regularizar o nome

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 23 DE JUNHO DE 2025, ÀS 17H, EM ALTA FLORESTA.

dele. Nós temos outros birôs de crédito, Luiz Carlos, isso não é uma crítica, é uma sugestão, que é muito mais barato que um protesto, tanto para a empresa, só que a empresa paga para negativar o nome, nós temos o SPC, temos o Serasa, temos o Boa Vista, mas às vezes uma empresa do tamanho da Energisa, você vai gastar dois reais, e nem paga para retirar o nome do cara. Então fica muito mais fácil, porque quem às vezes atrasa energia não é aquele que tem sobrando dinheiro, é aquele que não tem. Esse que geralmente... que são 99% das pessoas, que às vezes sofrem com isso, não tem para pagar energia, vai fazer o quê? Não paga.

Então queria sugerir, também, que olhassem essas outras formas, para ficar mais em conta para o consumidor que já não tem essa condição.

E obrigado pela presença, não é a primeira vez que o Luiz Carlos atende, não só o nosso prefeito, mas agora aí essa população toda, mas atendeu as instituições etc. e tal. Obrigado, Luiz Carlos.

Obrigado, Deputado Faissal, prefeito Chico, por trazer aí para esclarecer para a população.

E a gente gostaria muito mesmo, Luiz Carlos, que esses investimentos não ficassem só no sul de Mato Grosso. Hoje, o norte vai ser tão importante, ou mais importante, que o sul, porque lá, eles têm as ligações deles, nós temos a ligação aqui. A Ferrogrão, se sair, nós vamos ter a ligação de asfalto até Miritituba, nós vamos ser muito importantes. E a Energisa precisa olhar para o norte do estado como olha para o sul do estado: Rondonópolis, Primavera, aquela região.

Obrigado; obrigado, Luiz Carlos, pela atenção. (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) - Obrigado, Alex.

Passo a palavra agora para o advogado Lucas Barella.

O SR. LUCAS BARELLA - Boa noite a todos. Todos deram boa tarde, mas já nos alongamos aí para o começo da noite. Cumprimento, em nome do Deputado Faissal, todos da mesa para não tomar tempo com os cumprimentos.

Tentarei ser breve, Luiz, fico feliz, porque, depois de muito tempo, eu estou tendo a oportunidade aqui de relatar, fazendo um gancho com a fala do Moacir, as centenas de reclamações que a gente tem de consumidores, como advogado, eu falo como representante da Comissão dos Direitos do Consumidor da OAB de Alta Floresta, também falo.

E acredito que, quando a gente fala que a Energisa tem esses bons nomes, essa boa avaliação, é importante a gente destacar que o Procon tem como principal fonte de reclamação, ainda, a empresa Energisa. Fiz uma palestra a convite do Procon nas escolas e perguntei, todo ano eu pergunto, e continua liderando esse *ranking*. E a questão que eu vejo é que esse *ranking* se dá, porque a gente tem uma dificuldade muito grande de resolver as questões extrajudicialmente.

Antes de eu entrar na minha pergunta, eu gostaria de aproveitar mesmo, Luiz, que você está aqui, como você parece estar de coração aberto para ouvir, porque eu já estive pessoalmente na Energisa, não por uma, nem por 10, nem por 50 vezes, tentando mediar acordos, e eu nunca consegui sequer um retorno do Jurídico. Quando a gente chega num impasse, numa dificuldade de negociação, eles falam: “A partir de agora é só com o Jurídico”. E eu aguardo até hoje.

Teve um caso que eu fui em primeira instância. Já tinha processo, já tinha liminar ganha, certo? Já tinha o direito propriamente dito. A gente não conseguiu administrativamente resolver. Conversei... o tratamento é excepcional dos funcionários da Energisa, me atenderam, me recepcionaram, mas fiquei aguardando o retorno do Jurídico. Ganhamos em primeiro grau. Voltei a tentar o acordo, ganhamos em segundo grau, voltei a tentar o acordo. Foram recorridos para o STJ, tentei novamente o acordo. Hoje, estamos em fase de cumprimento de sentença. Sabe quem me procurou? O Jurídico para fazer um acordo.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A CONCESSÃO DE**  
**SERVIÇO PÚBLICO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MATO GROSSO,**  
**REALIZADA NO DIA 23 DE JUNHO DE 2025, ÀS 17H, EM ALTA FLORESTA.**

---

E essa, nos meus 10 anos de experiência, eu te falo, não é um caso isolado. Eu nunca, Luiz, nunca tive uma proposta de acordo da Energisa, senão com processo transitado em julgado. Nós não temos abertura para diálogo, falo aqui em Alta Floresta. Não sei se o doutor Moacir teve mais sorte, ou o Faissal, como advogado, teve mais sorte. São 10 anos advogando, e todos os meus colegas da comissão falam a mesma coisa. A gente não consegue resolver.

Eu não falo de questões onde tem uma discussão, são questões com liminar ganha, com violação clara da Normativa nº 1.000 da Aneel, como é o caso que eu vou abrir a pergunta para você agora, que acontece mensalmente no meu escritório. Nós temos um atraso na entrega de transformadores aqui na nossa região. A empresa pede 60 dias para a obra, e não cumpre, Luiz. Não é uma ou outra vez. Não é excepcional, é a regra não cumprir. Nós temos liminares, fixam-se as astreintes, que são as multas diárias para o cumprimento, e, ainda assim, a empresa não cumpre. Algumas descumprem de 15 a 20 mil reais em multas, que são convertidos aos consumidores, ok, mas que saem do caixa da Energisa, por um descumprimento de uma normativa que não fui eu que fiz, de uma tese que não fui eu que criei, foi a Aneel.

A gente tem outro problema aqui, nessa questão de infraestrutura, que eu queria te perguntar, mas falando disso, não se transfere unidade consumidora com débitos em aberto, também em contrariação da Aneel, a gente só consegue com liminar, pedindo a religação ou transferência.

E a gente também não consegue a questão da oscilação de energia com queima de produto. É um absurdo eles dizerem que não tem oscilação, sendo que eu te convido, vejo você como presidente da AGER, a ir na sede da Energisa, amanhã à tarde, e ver que eles usam estabilizadores, dentro da própria sede deles, porque o serviço que eles entregam, para eles mesmos, tem oscilação frequente, fica aquele “tá, tá, tá”. Como técnico, você vai saber melhor do que eu, que isso não é uma energia de qualidade, e que isso, por si só, gera queima de produto.

Quando a gente abre um protocolo, Luiz, eu tenho que ver a dor da resposta de dizer: “Nossos sistemas não constataram nenhuma oscilação.”

E a gente tem que processar, a gente ganha liminar, faz perícia, nós ganhamos o processo. E a gente só tem possibilidade de acordo com a Energisa após o trânsito em julgado.

Esse fechamento da Energisa para os acordos, eu vejo que a mantém sendo recorde. Então, quando você me diz assim: “nós não queremos estar no topo da lista de reclamação”, não é o que me parece pelo seu Jurídico.

Acredito em você, Luiz, mas não acredito que é a postura do seu Jurídico.

Os funcionários da Energisa ali já me receberam várias vezes, muito bem, obrigado, mas o seu Jurídico, Luiz, não está aberto para acordo. Parece que existe uma postura dizendo: “não fazemos acordo”.

Então, sabendo que hoje essa é a postura por base da minha prática, espero que não persista, como que a gente faz para regulamentar e cumprir os prazos da Aneel para instalação de transformadores? Que é um problema na zona rural, na zona urbana, e principalmente para quem instala energia solar, que demora às vezes 200, 300 dias para conseguir ter essa injeção, já pagando o financiamento e já pagando os requerimentos.

Luiz, essa é a minha primeira e única reclamação hoje sobre infraestrutura: como fazer valer os prazos da Aneel para o cumprimento da Energisa, se a gente não tem abertura para acordo?

Muito obrigado. (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) - Obrigado ao advogado Lucas Barella.

O último inscrito é o Lucas de Oliveira, proprietário do restaurante Paolla. O Lucas se encontra? Vamos lá, Lucas.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A CONCESSÃO DE**  
**SERVIÇO PÚBLICO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MATO GROSSO,**  
**REALIZADA NO DIA 23 DE JUNHO DE 2025, ÀS 17H, EM ALTA FLORESTA.**

---

Só fazendo um gancho aqui, com relação ao que o Lucas falou, o advogado, que, com relação à troca do relógio bidirecional, que é o que faz a injeção de energia solar, o prazo é sete dias para fazer a vistoria, mais sete para fazer a troca, então são 15 dias. Tem uma lei estadual do Deputado Faissal, de 2021, viu? Essa lei copia uma norma da Aneel baseada... mas ela prevê uma aplicação de multa. Então, se não for cumprido esse prazo de 15 dias, sete de vistoria, sete de instalação, você pode procurar o Procon, que o Procon vai fazer a reclamação e vai aplicar uma multa.

Era isso aí.

Por favor, Lucas, seja bem-vindo.

O SR. LUCAS BARELLA - Alô, boa noite a todos.

Primeiramente gostaria de agradecer a oportunidade de estar vindo aqui neste debate democrático, é a oportunidade de nossas queixas serem ouvidas.

E eu falo hoje como empresário aqui de Alta Floresta, como filho de um produtor rural, e concordo com as queixas do doutor Barella, quanto à qualidade de fornecimento da energia na nossa cidade, a exemplo do meu próprio restaurante. No ano passado, em dias de movimento, Natal, Ano Novo, em muitas situações, durante os quatro anos que nós somos proprietários do restaurante, nós enfrentamos quedas de energias em datas comemorativas, no momento em que o restaurante está lotado, cheio, e nós enfrentamos este problema de queda de energia.

E, por mais que a Energisa cumpra o horário de 12 horas para religar a energia do estabelecimento, esse período de pico de movimento em que a energia cai, é onde o nosso faturamento também cai, é onde nós ficamos desfalcados de ajuda e precisamos de ajuda ali para religar.

Graças à nossa oportunidade financeira, nós temos a capacidade de ter um gerador de energia no nosso estabelecimento, e, quando a energia cai, nós conseguimos ligar o gerador e continuar em funcionamento, mas não é todo estabelecimento na nossa cidade que tem essa oportunidade. Ter um gerador de energia no seu estabelecimento é algo caro hoje em dia.

Então eu gostaria de perguntar ao doutor, o diretor Luiz, como está a previsão para os próximos meses sobre a estabilidade de energia na nossa cidade. Porque aqui na nossa cidade, durante esses seis meses passados, é algo mais estável. Estamos na época da seca, a colheita do milho é agora, é algo quando a energia não cai tanto, mas começam as primeiras chuvas, chuvas intensas, igual do ano passado, todo dia a energia cai; uma vez por semana, a energia cai. Aqui entre os meus colegas e familiares, a gente tem até a piada interna, que quando chove aqui na cidade, ou a energia ou a internet cai, é sem falta.

E isso é uma coisa assim, não dá para falar que não tem oscilação, não dá para falar que tem estabilidade, porque sempre que há chuvas intensas e ventos fortes, a energia cai. E isso deixa nós empresários da cidade muito desfalcados. E precisamos de ajuda, de um auxílio, ou uma ajuda rápida, uma pessoa de plantão em época de chuva, aumentar os plantonistas em época de chuva, alguma solução ou alguma estabilidade maior para a nossa cidade.

Essa é a única queixa aqui que eu apresento.

E agradeço também a oportunidade de estar aqui falando com os senhores.

(APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) - Obrigado ao Lucas.

Eu acho que isso vai mais a questão de falta de manutenção, porque começou a chover, bateu um vento, árvore, galho de árvore bate na rede e já cai.

Então, doutor Luiz, o microfone é todo seu, a gente está aqui para te ouvir, a gente quer aqui um compromisso, né?

O SR. LUIZ CARLOS - Primeiro, eu queria, assim, de coração mesmo, agradecer a todos por tudo isso que vocês estão colocando aqui para a gente.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A CONCESSÃO DE**  
**SERVIÇO PÚBLICO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MATO GROSSO,**  
**REALIZADA NO DIA 23 DE JUNHO DE 2025, ÀS 17H, EM ALTA FLORESTA.**

---

Eu não tinha pretensão nenhuma de chegar no local de onde eu saí há seis meses... Eu ouvi e sei da Linha do Cabeça, eu sei da Linha Oeste 4 e Linha Oeste 5, sei onde está construindo esse alimentador, que é a parte nova que está... da ponte nova que fez para cruzar para o Pará para poder exportar para o Miritituba.

Quando vocês me pediram para a gente olhar aqui para Alta Floresta, foi exatamente isso que nós fizemos, porque eu sei, Chico, e sei, Deputado, que o estado cresce diferente. Então, por exemplo, a Energisa tirou todo o seu time de dentro do escritório, e aqui eu estou falando da parte de planejamento.

Então hoje o planejamento da energia, ele consiste em três... eu vou colocar três... são quatro pilares importantes. Primeiro, a gente tem uma área de planejamento que ela olha um horizonte de 10 anos de crescimento. Essa área é importantíssima. Só que, quando ela fazia isso de dentro do escritório, a gente não conseguia ser eficiente. Então nós fomos atrás das federações, por isso você citou aí, em relação à Fiemt, eu sou da diretoria da Fiemt, sou da diretoria do Sindenergia, e vou estar dentro, estou dentro de todas as associações, justamente para poder criar esse canal de comunicação da Energisa com a sociedade, esse é o meu papel na Energisa.

O segundo ponto é: nós estamos ancorados em todos os dados do IMEA e todos os dados da Sedec, da Secretaria de Desenvolvimento. Porque se a gente não souber o que que o governo vai fazer, e aí a gente já aprender, por exemplo, a hora que a gente está falando, essa ponte que interligou a região... quem se deslocava da região oeste para a região leste do estado, e fez essa ponte que interliga aqui por Carlinda, é óbvio que o Chico está contando 30, e na hora que eu for para Carlinda, no ano que vem, vai ter mais 30 armazéns gerais lá. Porque, se você tem um eixo de transporte de grãos, e a gente está falando de chegar aqui linhas férreas para a Ferrogrão para fazer isso, vai vir outro tipo de desenvolvimento para o estado.

Então eu só quero reforçar com vocês que nós estamos conectados com tudo isso nessa proporção, tá?

A gente não olha o Nortão, que antigamente se resumia a Lucas, Sorriso, Sinop. Não. Ele é diferente. E a gente sabe dos planos do governo para desenvolver essas regiões, e aí eu posso falar de outras, assim como é Vila Bela da Santíssima Trindade, Vila Rica, lá na divisa do Pará com Tocantins, lá na região do Araguaia. Quer dizer, tudo o que está acontecendo no estado nós estamos conectados. Então não tenho preocupação com isso.

O segundo ponto que vocês falaram aí das faltas de energia, e agora eu vou pedir uma ajuda de vocês, porque essa menina que veio aqui comigo hoje, e graças a Deus nós temos eles, estão fazendo um trabalho para mudar o estado. Eles fizeram questão de estar aqui, justamente para ouvir, porque eu sabia que eu iria ouvir algumas coisas, e não tinha a pretensão de falar que iria resolver tudo, e não faço isso, porque eu não prometo essas coisas. Mas o senhor pode ter certeza de que nós não vamos ouvir isso por mais nenhum ano de maneira diferente, mas eu preciso de uma ajuda de vocês, de uma coisa que eu vou pedir para vocês: eu preciso de pelo menos uma unidade consumidora desses locais que vocês falaram aqui hoje. Por quê? Porque com essa unidade consumidora, Deputado, é que eu consigo transformar o que vocês estão me pedindo em ação.

Então, por exemplo, o Washington está aqui, é quem cuida de toda a manutenção, junto com o Moisés, limpeza de faixa, troca de poste, fazer tudo isso de maneira preventiva. Então o Washington está aqui, ele vai catar essas unidades, só uma, não precisa de mais nenhuma. Não precisa de mais nada, é só uma unidade consumidora, para a gente ter certeza de que a gente vai atingir a linha correta.

E aí, Deputado, é só depois me dizer a melhor maneira...

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A CONCESSÃO DE**  
**SERVIÇO PÚBLICO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MATO GROSSO,**  
**REALIZADA NO DIA 23 DE JUNHO DE 2025, ÀS 17H, EM ALTA FLORESTA.**

---

Moisés, se você puder, Moisés, só vir até aqui e já anotar as unidades consumidoras, só pega o local e a unidade consumidora, fazendo o favor, eu vou te pedir essa gentileza - tá bom? - para que a gente possa, com certeza, fazer um trabalho e fazer essa devolução.

O segundo ponto, assim, nós evoluímos bastante em relação à parte de manutenção, só que existe - e aí, Varela, em relação ao que você tinha me perguntado dos transformadores - existe uma quantidade de obras que é uma coisa fantástica, porque este estado aqui, se ele tem uma coisa é problema bom. Todo mundo que você vai atender quer crescer, quer aumentar, quer colocar a carga, e isso é a melhor coisa para uma distribuidora. Então, para isso, nós fizemos, ao longo dos últimos quatro meses, uma substituição das parceiras de manutenção aqui, porque não estavam dando conta de fazer as obras no período. E você tem razão na hora em que você falou isso, porque nós sentamos aqui junto, inclusive da AGER, que também está atenta e nos cobrou, e a gente fez um plano de acompanhamento dessas obras que passaram do prazo.

Eu só não vou saber te falar aqui, Lucas: “ó, daqui a 30 dias está resolvido, daqui a 40”, mas o Washington está aqui, que está ouvindo esse ponto aqui, ele vai tratar disso com atenção, que é em relação a gente voltar a fazer as obras no prazo. Nós somos o maior interesse em fazer as obras no prazo e conectar logo o cliente, porque o nosso negócio é vender energia, somos o maior interessado.

Mas nós tivemos, sim, um problema com o parceiro aqui na região norte do estado. Tivemos que substituir. Atingiu principalmente aqui, a região de Colíder, a região ali de Marcelândia, e a região ali de Ipiranga do Sul, tá bom? Não é falsa a informação, não. Mas nós já resolvemos, já substituímos essa empresa. Vamos ter que pagar consequências regulatórias, sabemos disso, mas a empresa não é ... nós vamos fazer as coisas do jeito certo.

Então só separando assim, em relação à parte de investimento, nós estamos conectados com tudo o que está acontecendo no estado, e muito próximo aqui.

E agora, talvez eu vou trazer aqui para vocês o ponto mais importante aqui, esse aqui é um compromisso que eu vou deixar aqui com o prefeito Chico, vou pedir uma ajuda para ele aqui porque eu preciso disso aqui, Deputado, porque sozinho eu não vou conseguir fazer. A maneira de a gente superar isso no estado é trabalhar em conjunto.

Então, se tem uma linha que tem três ou quatro empresários, que está trabalhando no óleo diesel, eu preciso sentar junto com esses três, quatro empresários. Porque olha só como é que funciona. Está lá a pessoa trabalhando no óleo de diesel. O senhor concorda que pagar o óleo diesel é muito mais caro do que pagar o quilowatt? Sim.

Só que vamos imaginar como é que funciona a regra regulatória. O Norio me pede uma obra, e eu sou a subestação, e o Norio é a carga. Ele me pediu uma obra. Eu tenho que mandar uma carta para o Norio com o alimentador que está saindo daqui de Alta Floresta para atender o Norio.

Aí depois... como é que seu nome? Desculpa. Ednei. O Ednei me pede uma carga para a fazenda dele, e a fazenda dele fica exatamente como está aqui. Só que eu não sei se o Norio vai assinar ou não, e eu não posso presumir que o Norio vai assinar a carta. O que que eu faço? Eu tenho que mandar uma obra para atender o Ednei lá na fazenda dele. É um outro alimentador que é a mesma obra que vai atender o Norio.

E depois a vereadora Elisa pede uma carga lá, e aí eu vou mandar uma carta para ela com uma obra que vai sair daqui de Alta Floresta e vai atender ela.

Olha só, vocês três não sabiam disso, pediram para a Energisa uma obra para poder atender esse aumento de carga; só que eu, enquanto distribuidora, eu não posso presumir que vocês três vão ligar, o que eu faço? Eu mando exatamente a mesma obra para os três.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A CONCESSÃO DE**  
**SERVIÇO PÚBLICO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MATO GROSSO,**  
**REALIZADA NO DIA 23 DE JUNHO DE 2025, ÀS 17H, EM ALTA FLORESTA.**

---

Aí vocês três vão se sentar no final de semana no restaurante, vão estar falando de energia, e vão falar assim: “olha só, para levar energia para a gente, vai ficar 10 milhões de reais.” Por quê? Porque eu mandei uma carta para o Norio com três milhões, mandei para o Ednei por três milhões, e mandei para Elisa por três milhões. Quando, na verdade, isso não é verdadeiro. A mesma obra de três milhões atende os três, desde que os três assinem junto o contrato.

Então existe uma possibilidade muito importante, prefeito, que até em outro momento eu disse ali, que é aquilo que a gente fala de fazer investimento por condomínio.

Olha só, Faissal, quando eu falei de bloquear, você imagina, se eu fizer três alimentadores diferentes, vão nove milhões para tarifa, sendo que com três milhões eu resolveria o problema de todo mundo, diminuiria a participação financeira e causaria o menor impacto.

Então essa é uma técnica que tem dado muito certo aqui.

E aí eu vou trazer para vocês aqui. Eu vou arrumar um jeito de ficar com o contato, vou deixar meu número de contato com vocês, para que a gente faça reuniões com os empresários, acho que o Faissal me pediu muito isso para que a gente esteja próximo, e por isso que eu lhe agradeço mais uma vez estar aqui nessa oportunidade para falar isso, onde a gente possa explicar isso. “precisa do Luiz vir aqui, essa reunião só vai sair em 2026. Não, não precisa do Luiz vir aqui de jeito nenhum.” É tranquilo.

O Homero, que está aqui, que é a pessoa que trabalha comigo na área de relacionamento, é o gerente de poder público, e é o gerente de todos os grandes clientes, ele consegue conduzir esse tema tranquilamente aqui com vocês, e aí depois a gente aproveita as tecnologias do jeito que tem, via Teams, via qualquer forma, a gente se reúne, mas vamos dar velocidade para o trem. Não vamos ficar demorando demais para poder dar a solução, que isso aí não resolve nada. Mas eu vou voltar nesse assunto com vocês a respeito dessas cargas, tá?

Quanto às localidades que vocês pediram é: para a Linha do Cabeça tem, sim, tem um alimentador novo que vai ser construído e vai ser reconduzido; lá para a Quinta Oeste, para a Quarta Oeste tem, sim, e lá só tem uma situação que é complexa, porque nós temos clientes que são atendidos no estado do Pará pela Mato Grosso, porque é mais barato atender pela Mato Grosso do que pelo Pará - lembra que eu falei da tarifa? -, mas é em caráter precário. E o que aconteceu? Com o tempo, outros clientes foram entrando, só que esse alimentador não era preparado para ter outros clientes. Então nós temos, sim, que sentar junto com esse pessoal, bater um papo e encontrar uma solução.

Estou à disposição aqui para a gente fazer isso. Já disse, é uma situação mais complexa, porque precisa de anuência da Aneel, uma série de coisas para a gente poder fazer isso, mas eu tenho conhecimento da região, sim.

E aí, Lucas, você estava sentado comigo aqui, e eu estava te ouvindo falar aqui um pouquinho da nossa falta de disposição em resolver as coisas extrajudicialmente, e você pode ter certeza de que a gente está passando por um novo momento, tá, Lucas? Depois eu vou deixar o meu contato contigo, aí até...

Você passa, Faissal? Então o Deputado Faissal passa o meu contato para você, e quem da mesa precisar, tá, Faissal? Pode passar o meu telefone, eu passo mesmo. Às vezes, eu vou tropeçar, não consigo atender na velocidade, mas pode ter certeza de que, assim como eu assumi um compromisso com o doutor Moacir aqui, eu vou assumir outro com você, porque, assim, nós não somos... perdão! Nós estamos sendo, porque vocês estão falando, vocês estão vivendo, eu não sou um cara negacionista, não. Nós não queremos ser essa empresa que dificulta as coisas para o cliente. Não é o nosso... não é o jeito Energisa de ser, não é!

Então agradeço mais uma vez aí todos os pontos, todas as críticas.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A CONCESSÃO DE**  
**SERVIÇO PÚBLICO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MATO GROSSO,**  
**REALIZADA NO DIA 23 DE JUNHO DE 2025, ÀS 17H, EM ALTA FLORESTA.**

---

Não quis, de maneira alguma, responder todo mundo, é impossível, Faissal, mas também não quero tomar mais tempo seu aqui, que é o nosso guardião aqui da nossa audiência.

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) - Vai dar duas horas... investimento específico aqui para Alta Floresta, tem alguma relação? Eu vi ali: um alimentador na Pista do Cabeça. O que que a gente quer? Investimento específico e prazo de execução. Vai ficar pronto até quando? Dezembro de 2025? É isso que a gente quer.

O SR. LUIZ CARLOS - Tá bom. O que eu gostaria de fazer? Aí eu faço um compromisso com você, Faissal. Eu tenho um monte de informação aqui, um monte, um monte de obra que vai sair, que é para o Nortão. Nós estamos falando aí, vou fazer um resumo para vocês, só que é um monte de informação que vai atender o estado. Eu estou entendendo que você está me pedindo o seguinte ó: são 15 novas subestações, 43 (TRECHO INCOMPREENSÍVEL) subestações, 23 *upgrade*, 20 mil quilômetros de alimentador, mil equipamentos novos.

Então, assim, o que eu vou fazer... deixa eu tirar esse número daqui, Faissal, e trazer para cá o que esses números são daqui da região, e eu mando para você aqui.

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) - Se quiser deixar isso aí também, o secretário da Câmara Setorial pode fazer também. Está especificado aí dentro?

O SR. LUIZ CARLOS - Tem, mas eu acho que ele não vai conhecer por nome.

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) - Por nome?

O SR. LUIZ CARLOS - É! É muito específico. O que que é um regulador de tensão trifásico na subestação tal? Deixa que eu vou traduzir isso aqui para você, sem perder tempo.

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) - Ah, eu queria agora. Mas deixa esse documento comigo. (RISOS)

O SR. LUIZ CARLOS - Não, mas eu te passo esse número. É tranquilo. Aqui tem todo o estado, te passo tranquilo, Deputado.

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) - É, por exemplo, assim, ó: ali do Paolla, do restaurante, às vezes um transformador no centro com mais potência resolve.

O SR. LUIZ CARLOS - Tá, mas o Lucas está aqui ainda ou não? Cadê?

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) - Tá ali, ó!

O SR. LUIZ CARLOS - Lucas, faz a gentileza aqui.

Moisés, já pegou, Moisés? Obrigado.

Pode deixar que nós vamos dar um jeito nisso aí, Lucas. Não faz sentido isso não, entendeu?

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) - O vereador Dida quer fazer rapidamente uma explanação sobre umas unidades consumidoras dele aqui, rapidinho.

O SR. DIDA - Em relação também à Pista do Cabeça, o senhor Laércio Ramalho, essa situação que o doutor Moacir levantou, de a empresa de repente fazer uma reunião lá com os produtores rurais, porque se demora a fazer a leitura, Deputado, e aí... quando só vai se cobrando na média, Luiz, e aí, de repente, seis ou sete meses em uma conta alta, como essa aqui que ele pagou 20 e poucos reais em uma, e agora veio R\$ 1.527, em virtude dessa problemática da leitura. Essa é do senhor Laércio Ramalho e também a unidade do senhor Edmilson Ferreira de Souza. Então, em abril R\$ 27,91, agora em maio, 11/06, que vai ser o vencimento, já venceu na verdade, R\$ 1.211, e as pessoas com dificuldade financeira, todos conhecem lá a Gleba Jacamim.

Então eu gostaria aí, do Luiz e sua equipe, tem o Naldo da Pista, que representa também, fazer uma reunião para facilitar a vida dessas pessoas lá, com uma instrução, como utilizar esse aplicativo, porque muitas pessoas ainda têm essa dificuldade, porque encaminhando todo mês,

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**TRANSCRIÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER SOBRE A CONCESSÃO DE**  
**SERVIÇO PÚBLICO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MATO GROSSO,**  
**REALIZADA NO DIA 23 DE JUNHO DE 2025, ÀS 17H, EM ALTA FLORESTA.**

---

vai facilitar essa situação, e vai deixar também de procurar o nosso amigo Moacir, que já tem muita coisa para ser feita.

Então essa situação aí.

Em relação também à questão da manutenção das redes, Luiz, a nossa região aqui, a gente sabe as matas aí, a regeneração é muito rápida, então tem que ter constantemente essa manutenção, essa limpeza, porque em 2003, eu estava na Ouvidoria, e eu tive que acionar o Ministério Público. Lá na Quarta Leste, uma problemática muito grande - certo? - de queda de energia em virtude da manutenção, aí a Energisa se organizou com a comunidade, acabou fazendo. Então tem que haver, foi falado aqui por outros companheiros em relação a essa manutenção da limpeza dessas redes constantemente.

Então fica aí a nossa sugestão, nossa reivindicação, em relação a esse assunto também que foi abordado aqui pelo doutor Moacir.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) - Obrigado, Dida.

Então quero agradecer aqui ao Professor Nilson, vereador de Alta Floresta, a sua presença, obrigado pela presença; Roberto Patel, obrigado pela presença, secretário.

E, claro, agradecer toda a imprensa local, que, desde as 5 horas esteve aqui conosco fazendo a cobertura do evento.

Meu muito obrigado pela presença de todos.

Eu vou para o encerramento, mas, depois de encerrar, nós vamos continuar conversando aqui com o Luiz Carlos, que a gente precisa sugar mais informação dele.

Então, em nome da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, agradeço a participação e a contribuição de todos.

Declaro encerrada esta audiência pública.

Boa noite a todos. (APLAUSOS)

(ENCERRA-SE A AUDIÊNCIA PÚBLICA.)